

## O COMÉRCIO NA ÁREA CENTRAL DE GLÓRIA DE DOURADOS – MS

**Josiane da Luz dos Santos<sup>1</sup>; Profa. Dra. Mara Lúcia Falconi da Hora Bernardelli<sup>2</sup>**

Acadêmica do Curso de Licenciatura em Geografia UEMS – Unidade Universitária de Glória de Dourados; E-mail: [josi\\_luz2009@hotmail.com](mailto:josi_luz2009@hotmail.com) Bolsista PIBIC/UEMS

<sup>2</sup> Professora do Curso de Licenciatura em Geografia da UEMS – Unidade Universitária de Glória de Dourados. E-mail: [marahora@uems.br](mailto:marahora@uems.br)

Área Temática: Geografia Urbana 7.06.01.03-8

### **Resumo**

O presente trabalho teve por finalidade discutir o comércio existente na área central da pequena cidade de Glória de Dourados-MS. A importância dos estudos das áreas centrais das cidades decorre do fato de que elas desempenham um papel destacado na dinâmica de articulação entre os diferentes espaços intra-urbanos e também na estruturação dos diferentes usos do solo. Entendemos como área central, no caso da pequena cidade, o lugar onde se concentram as atividades comerciais e de serviços, o que comumente é identificado como “centro”. As áreas centrais das cidades devem ser compreendidas a partir da idéia de que sofrem um processo de contínua transformação, havendo, portanto, uma reestruturação constante destes espaços, uma articulação de fixos (a estrutura urbana, as construções) e fluxos (de mercadorias, capital, pessoas e informações). Observamos que Glória de Dourados possui um comércio bastante modesto, tendo em vista o pequeno número de habitantes (9.928, segundo dados do IBGE, 2010), pelos baixos rendimentos da população residente e por situar-se na área de influência da cidade média de Dourados, que polariza a porção sul do estado de Mato Grosso do Sul para o atendimento de necessidades de ensino superior, serviços médico-hospitalares e também para o consumo de mercadorias dos habitantes desta região.

**Palavras chave:** Pequena cidade. Atividades comerciais. Centro. Cidade média.

### **Introdução**

Este trabalho teve como objetivo empreender uma análise do comércio na área central de uma pequena cidade, no caso Glória de Dourados-MS, bem como sua dinâmica e suas relações. Glória de Dourados apresenta características específicas, tendo em vista os papéis que apresenta na rede urbana regional e o seu pequeno porte (9.928 habitantes, segundo os dados do Censo Demográfico do IBGE, 2010), inclusive de seu comércio, que sofre concorrência da cidade de Dourados, pois esta exerce uma forte polarização na porção sul do estado de Mato Grosso do Sul.

Torna-se importante refletir acerca das transformações ocorridas no comércio de Glória de Dourados, considerando que as atividades comerciais e de serviços estão presentes independentemente do porte das cidades, e são constantemente transformadas e reforçadas em um processo contínuo.

Nossa intenção, ao propor o estudo da área central de uma pequena cidade, foi entender como foi constituída e como atualmente a centralidade se configura neste espaço urbano. Assim, pretendemos identificar os fluxos que ocorrem nesta porção da cidade, entendendo a articulação entre os fixos (a localização das atividades comerciais e de serviços) e o que lhe confere movimento (os fluxos), bem como a frequência com que parcela da população recorre ao centro para o atendimento de suas necessidades e o padrão de consumo existente em uma pequena cidade. Esta análise tomou como base especialmente o comércio de móveis e eletrodomésticos existente na área central de Glória de Dourados.

### **Material e Métodos**

O trabalho de pesquisa constituiu-se inicialmente na realização de uma pesquisa bibliográfica sobre a temática escolhida, com um levantamento de livros, teses, dissertações, monografias e artigos, especialmente sobre as temáticas: cidade média, pequenas cidades, rede urbana, centro e centralidade, estruturação do espaço urbano.

Foi feito o levantamento das atividades comerciais e de serviços existentes na área central, junto a associações locais e na Prefeitura do município.

Realizamos, junto aos comerciantes da área central, do ramo de móveis e eletrodomésticos, a aplicação de questionários e entrevistas, buscando compreender, o tempo de existência do estabelecimento, quais as maiores dificuldades enfrentadas na manutenção desta atividade em uma pequena cidade.

Também realizamos uma enquete junto aos consumidores que freqüentam a área central, para entender a frequência com que se deslocam ao centro, o nível de renda e o tipo de consumo que priorizam.

Após a coleta de dados e informações efetuamos a compilação dos dados, a elaboração dos mapas, gráficos e tabelas, objetivando orientar a análise do objeto proposto.

### **Resultados e Discussão**

Com o processo de urbanização mais acentuado no último século, profundas transformações ocorreram nas cidades e conseqüentemente, na rede urbana.

As cidades hoje, independentemente de sua localização ou de seu tamanho, possuem funções e atividades distintas e diversas, que tornam sua existência importante para quem nelas reside. Conforme Spolaor (2010, p. 68): "[...] cada cidade possui uma forma

diferenciada, algum detalhe, até mesmo no seu processo histórico de formação, que as faz peculiar, ou seja, que faz com que uma cidade, não seja exatamente igual à outra.” Tais funções e atividades se expressam em menor ou maior grau nas diferentes cidades, isto é, cada cidade possui características singulares.

Como afirma Bernardelli (2004, p. 42):

Se no passado, o tamanho de uma cidade praticamente definia seu papel na rede urbana, no período contemporâneo tal correspondência já não encontra a mesma validade, na medida em que vemos cidades com porte populacional semelhante desempenharem papéis bastante diferentes.

Para compreender os papéis e funções exercidos por uma cidade é necessário entender seu processo histórico constituidor. Da mesma forma, o centro (área central) de uma cidade decorre, em termos gerais, do modo como ao longo do tempo houve a concentração das atividades comerciais e de serviços.

O surgimento do setor comercial não é recente, ele vem acompanhando e se transformando juntamente com a cidade. Nas cidades pequenas essas transformações também ocorrem, porém em geral apresentam menor intensidade. Conforme Pintaudi (2002, p. 143): “As formas do comércio varejista nas cidades e também os padrões de sua localização urbana vêm sofrendo modificações através do tempo.” De qualquer forma, mesmo se transformando, o comércio das pequenas cidades não consegue competir com o existente nos centros urbanos maiores, onde há maior investimento de capital, maior acesso ao mercado consumidor, condições de preço e de crédito diferenciados. Bernardelli (2006, p. 241) reafirma este entendimento sobre o assunto:

Atualmente, as atividades existentes nas pequenas cidades não conseguem competir em termos de variedade, qualidade nos serviços ofertados, preços, condições de pagamento, pois as empresas maiores, tendo mais clientes, conseguem melhores negócios do que as que têm pequeno capital.

O setor comercial concentra-se e localiza-se estrategicamente na cidade, isto é, no centro. Estrategicamente no sentido de que essa área é a mais atrativa da cidade, é um local que apresenta benefícios e vantagens para os comerciantes, pois é o ponto onde estão concentradas as mais diversas atividades de bens e serviços, portanto com a maior concentração e fluxo de pessoas, capital, mercadorias.

De acordo com Beaujeu-Garnier (1997):

Seja como for, o comércio procura a posição mais central possível para tirar o máximo de proveito da rede de comunicações convergentes que caracteriza quase sempre as estruturas urbanas. Mas pode defrontar-se com a concorrência de outras actividades, ávidas, também, de uma posição favorável a larga clientela. Neste caso, o factor decisivo é a maior oferta. (p.219)

Segundo informações cedidas na Prefeitura Municipal, pelo Departamento Municipal de Tributação de Glória de Dourados, algumas das atividades econômicas existentes na área

central da cidade são: comércio varejista de móveis, bebidas, artigos do vestuário, de produtos farmacêuticos, e de artigos em geral; serviços de borracheiro e gomaria; transporte rodoviário de cargas; serviços de táxi; atividades de clínica médica; exploração de fliperamas e jogos eletrônicos; mini mercados; lanchonete; casa de sucos, chá e similares; clínicas odontológicas; escritórios de contabilidade e advocacia; curso de informática; hotel com restaurante, entre outras atividades.

Esta pesquisa tem como enfoque as lojas de móveis e eletrodomésticos de Glória de Dourados. No total o município apresenta cinco lojas: Prolar Móveis, D & D PRIOR Ltda. ME; Mais Móveis Ltda. ME; Móveis Brasília, R.K. TAGO CIA Ltda. ME; RJ Móveis e eletrodomésticos, Ltda. – ME; e Móveis F Sat, F & SAT Francisco da Chagas Feitosa. Todas estão localizadas na área central da cidade.

Constatamos através de questionários e entrevistas que todas as lojas estão satisfeitas com a localização de seu comércio, por estarem no centro e próximas de bancos e supermercados; 80% dos lojistas afirmaram estar a mais de cinco anos na cidade de Glória de Dourados e apenas 20% existe faz dois anos, sendo que destes 60% ocupam imóveis próprios e 40% são alugados.

O abastecimento das lojas de móveis e eletrodomésticos de Glória de Dourados provém principalmente dos estados de São Paulo e Paraná. Encontram dificuldades na manutenção do estabelecimento por falta de indústrias, de mercado de trabalho para os moradores, impostos abusivos, concorrência, poucas fontes de renda no município, o que justificou o descontentamento com o retorno dos investimentos, sendo que 20% destacou o pequeno movimento de pessoas, outros 20% disseram que o movimento no comércio era “mais ou menos” (regular) e 60% alegou satisfação com os resultados.

Alguns questionamentos foram feitos também junto aos consumidores de Glória de Dourados, perguntados sobre o nível de renda constatamos que pouco mais da metade 53,3% recebem igual ou inferior a um salário mínimo, sendo que a outra porcentagem ficou com aqueles que recebem entre mais de um até três salários mínimos e os que não possuem renda.

Sobre a frequência de deslocamento até o centro da cidade verificamos um fluxo maior semanalmente com 67%, seguida de 20% mensalmente e 13% diariamente, e os bens de consumo priorizados são os bens de consumo não duráveis com 83,3 %, sendo que apenas 16,7% afirmou consumir bens de consumo duráveis, havendo, portanto, uma prioridade com os itens de alimentação. Quanto à satisfação com o comércio de Glória de Dourados, pouco mais da metade 56,7% dos consumidores não estão satisfeitos com o comércio, o restante alegou satisfação ou estar “mais ou menos”(regularmente) satisfeitos.

Dentre os 56,7% que não estão satisfeitos com o comércio, houve os que citaram a cidade média de Dourados como a maior concorrência e conseqüentemente maior diversidade de produtos e preços mais acessíveis, pelo fato de a mesma possuir melhores recursos.

Em relação à satisfação com as lojas de móveis e eletrodomésticos, e com os produtos que são oferecidos, 67% dos consumidores demonstraram nível de satisfação, 23% não estão satisfeitos e 10% estão “mais ou menos” (mediamente) satisfeitos.

Notamos que 53% dos consumidores não se deslocam até Dourados e 47% se deslocam, em busca de bens e serviços que não são oferecidas na pequena cidade de Glória de Dourados e porque lá apresentam maiores opções de consumo e de produtos, além dos preços das mercadorias serem mais baixos. Dourados, por ser uma cidade média, apresenta maiores recursos, logo é mais atrativa e as pessoas das cidades pequenas vizinhas acabam buscando nela o que não é disponibilizado na sua cidade ou vão em busca de melhores condições de compra. A freqüência de deslocamento dos entrevistados até Dourados variou entre 3,3% que alegaram se deslocar diariamente, 30% afirmaram que fazem isto mensalmente, 43,3% respondeu menos de cinco vezes ao ano e 23,3 afirmou que não costumam se deslocar para esta cidade.

### **Conclusões**

Ainda que apresentem papéis urbanos pouco expressivos no conjunto das cidades brasileiras, as pequenas cidades são bastante representativas e fazem parte da realidade urbana de todo e qualquer território, já que em uma rede urbana manifesta-se a dinâmica de interação entre os lugares.

A pequena cidade de Glória de Dourados, assim como as demais cidades vizinhas, principalmente ao longo das últimas três décadas, apresentou perdas (em termos territoriais e populacionais, com a emancipação do município de Deodópolis, e com o forte êxodo rural) que influenciaram o arrefecimento dos seus papéis. Logo, a falta de um conjunto de fatores como de investimentos expressivos, indústrias, atividades comerciais e de serviços diversificadas e sofisticadas, o baixo nível de renda dos moradores, enfim, faz com que a cidade não tenha um papel de destaque no conjunto da rede urbana sul-mato-grossense.

Deste modo, Glória de Dourados, apresenta funções e papéis característicos de um centro local, garantindo a reprodução básica da população que nela reside. Dourados, que por apresentar papéis urbanos mais expressivos polariza as pequenas cidades vizinhas, acaba suprimindo as deficiências e necessidades que o mercado local não comporta.

### **Agradecimentos**

Agradeço a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), pela concessão da bolsa de iniciação científica. A todos que contribuíram para o desenvolvimento do trabalho direta ou indiretamente, os familiares, amigos e em especial a minha orientadora, a Prof<sup>a</sup>. Dra. Mara Lúcia F. da Hora Bernardelli.

## **Referências**

### **Livros**

BEAUJEU-GARNIER, Jacqueline. **Geografia urbana**. 2 ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1997.

### **Capítulo**

BERNARDELLI, M. L. F. H. O caráter urbano das pequenas cidades da região canavieira de Catanduva-SP. In: SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão; WHITACKER, Arthur Magon (Organizadores). **Cidade e campo: relações e contradições entre urbano e rural**. – 1. Ed. – São Paulo: Expressão Popular, 2006. p. 217-247

PINTAUD, Silvana Maria. Acidade e as formas do comércio. In: CARLOS, Ana Fani Alessandri (Organizadora). **Novos caminhos da geografia**. – São Pulo: Contexto, 2002. – (Caminhos da Geografia). p. 143-159.

### **Sites de Internet**

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, censo 2010. Disponível em:

[http://www.censo2010.ibge.gov.br/dados\\_divulgados/index.php?uf=50](http://www.censo2010.ibge.gov.br/dados_divulgados/index.php?uf=50) acesso em 25-01-2012  
16h23min

### **Teses e Dissertações**

BERNARDELLI, M. L. F. H. **Pequenas cidades na região de Catanduva – SP: papéis urbanos, reprodução social e produção de moradias**. Tese (Doutorado em Geografia). UNESP – Faculdade de Ciências e Tecnologia – Campus de Presidente Prudente, 2004.

SPOLAOR, Silvane. **Os papéis urbanos nas pequenas cidades da região da quarta colônia – RS**, 2010. Dissertação (Mestrado em Geografia). – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil. Disponível em [http://w3.ufsm.br/ppggeo/index2.php?option=com\\_docman&task=doc\\_view&gid=139&Itemid=30](http://w3.ufsm.br/ppggeo/index2.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=139&Itemid=30) acesso em 25-01-2012  
17h23min